

FÃS COPRODUTORES E AS FANFICTIONS DE HARRY POTTER COMO CULTURA DE PARTICIPAÇÃO

Marina Vieira LANA (Unileste); Sônia Maia Teles XAVIER (Unileste)

Introdução: A publicação de Harry Potter trouxe à tona uma prática comum desde o final dos anos 70, embora pouco conhecida por aqueles que não estão inseridos no universo das ficções de fã. Com a democratização da internet, a forma de se comunicar foi revolucionada, e o jeito como os fãs passaram a receber um produto nunca mais foi o mesmo. Mais participativos, entusiastas de uma obra tomaram o direito de se tornarem coprodutores, divulgando suas reproduções em comunidades virtuais de acordo com a própria vontade, onde e quando bem entenderem. A essa prática é denominado o termo “cultura de participação. **Objetivo:** Objetiva-se analisar o processo de recriação da obra Harry Potter por fãs, e contextualizar o tema fanfic, a partir de trechos do site Floreios e Borrões comparar as mudanças entre a história original e reproduções de fãs. **Metodologia:** Foi utilizada a pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo. Fundamenta-se teoricamente a partir dos conceitos apresentados nos livros Fanfiction: fragmentos da ficção e O fenômeno fanfiction: novas leituras e escrituras em meio eletrônico, além do conceito cultura de participação, de Henry Jenkins em Cultura da Convergência. Também foi utilizado um questionário respondido por 54 frequentadores do site Floreios e Borrões, a fim de traçar um perfil dessas pessoas, além de entrevista com cinco escritores e leitores de fanfictions. **Resultados:** Com base nos estudos realizados pode-se assegurar que a fanfiction é um fenômeno de letramento que surgiu muito antes da internet, ainda no século XX, e que se popularizou entre jovens e adolescentes do mundo inteiro a partir da publicação de Harry Potter. A tecnologia teve um papel significativo para os fãs, pois proporcionou um espaço de fácil acesso e divulgação para que admiradores de uma mesma obra pudessem se reunir. A partir da análise dos questionários e entrevistas realizados com escritores e leitores de fanfictions, é possível concluir que, inspirar-se em universos ficcionais, sejam eles criados pela DC ou Marvel, ou pessoas já existentes, como atores e músicos internacionais, torna a prática de escrita mais fácil, principalmente para quem está iniciando o processo de escritura. Também foi perceptível que os fãs que participam dessa prática, em sua maioria, do sexo feminino, adolescentes e jovens, estão acima da média das pesquisas realizadas acerca dos hábitos de leitura no país. **Conclusão:** Ao realizar a pesquisa, foi possível perceber que a atuação dos fãs, escritores e leitores de fanfictions, mesmo que, por vezes, passe despercebida por aqueles que não estão inseridos nessa prática de letramento, é fruto da cultura de participação, que ganhou maior visibilidade com o advento da internet.

Palavras-chave: Harry potter. Cultura de participação. Fanfictions.

Agências de fomento: Unileste